

# **PROJETO “FLORESTAS-PILOTO NO ESPÍRITO SANTO”**

**Unidades Demonstrativas Para a  
Formação e Manejo de Florestas**

# CONVÊNIO

- Governo do Estado
- Seag
- Seama
- Vale
- Ifes

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	FORMAÇÃO
Pedro Arlindo Oliveira Galvêas	Seag/Incaper	<a href="mailto:galveas@seag.es.gov.br">galveas@seag.es.gov.br</a>	Engenheiro Agrônomo MSc Genética e Melh. de Plantas
Pedro Luis Teixeira de Carvalho	Seag	<a href="mailto:pedrocarvalho@seag.es.gov.br">pedrocarvalho@seag.es.gov.br</a>	Engenheiro Florestal MSc Genética e Melh. de Plantas
Miguel Ângelo Aguiar	IDAF/Incaper	<a href="mailto:miguel@incaper.es.gov.br">miguel@incaper.es.gov.br</a>	Engenheiro Agrônomo
Marcos Franklin Sossai	IEMA	<a href="mailto:msossai@iema.es.gov.br">msossai@iema.es.gov.br</a>	Engenheiro Florestal DSc Entomologia
Felipe Zamborlini Saiter	IEMA	<a href="mailto:fsaiter@iema.es.gov.br">fsaiter@iema.es.gov.br</a>	Biólogo MSc Ecologia
Maria Otávia Crepaldi	IEMA	<a href="mailto:mariaotavia@gmail.com">mariaotavia@gmail.com</a>	Biólogo MSc Botânica
Guilherme Carneiro Mendonça	IEMA	<a href="mailto:gmendonca@iema.es.gov.br">gmendonca@iema.es.gov.br</a>	Engenheiro Florestal
Sandro Rodrigo Aniceto de Souza	IEMA	<a href="mailto:ssouza@iema.es.gov.br">ssouza@iema.es.gov.br</a>	Engenheiro Agrônomo
Emerson Espindula	IAV	<a href="mailto:emerson.espindula@vale.com">emerson.espindula@vale.com</a>	Engenheiro Florestal
Marcio Elias dos Santos Ferreira	IAV	<a href="mailto:marcio.santos.ferreira@vale.com">marcio.santos.ferreira@vale.com</a>	Geógrafo
Luiz Felipe Costa de Campos	IAV	<a href="mailto:luiz.felipe.campos@vale.com">luiz.felipe.campos@vale.com</a>	Engenheiro Agrônomo
Gilberto Terra Ribeiro Alves	IAV	<a href="mailto:gilbertoterra@gmail.com">gilbertoterra@gmail.com</a>	Engenheiro Florestal MSc Ecologia e Recursos Naturais

# JUSTIFICATIVAS

- O conhecimento acumulado na Reserva Natural da Vale, Incaper, Iema, Idaf, Ufes e Ifes;
- Os produtores rurais já dominam a tecnologia do cultivo do eucalipto, seringueira, palmáceas e do pinus, mas, pouco ou nenhum conhecimento sobre as espécies nativas, peroba, cedro, jequitibá etc.;

# JUSTIFICATIVAS

- A vocação silvicultural do estado do Espírito Santo;
- O dinamismo previsto para o setor nos próximos anos: dos atuais 266.000 hectares para 621.000 hectares de florestas plantadas em 2025, (eucalipto, seringueira, palmáceas e outras;

# JUSTIFICATIVAS

- A Necessidade de orientar a silvicultura capixaba interagindo com a recomposição da RL e APP;
- A carência de projetos de UD's nas diferentes regiões ecológicas do território estadual.

# FINALIDADES

- ★ Servir de referência tecnológica de espécies/procedências e práticas e manejo de formação da floresta;
- ★ Apresentar modelos alternativos de recomposição florestal e de uso sustentável de áreas de RL utilizando-se essências nativas e exóticas;

# FINALIDADES

- ★ Testar e demonstrar modelos de recomposição vegetal de APP;
- ★ Receber visitas de produtores rurais, estudantes e da sociedade como um todo;
- ★ Servir aos pesquisadores e estudantes como fonte de dados para trabalhos científicos.

# **CARACTERIZAÇÃO SUMÁRIA DAS UNIDADES DEMONSTRATIVAS FLORESTAS-PILOTO**

# CARACTERIZAÇÃO DAS UD'S “FLORESTAS PILOTO”

**Área aproximada de 50 hectares;**

65% - Silvicultura econômica

35% - APP + RL

# Plano de uso do solo da unidade:

**Módulos de silvicultura para fins econômicos:**

32 hectares

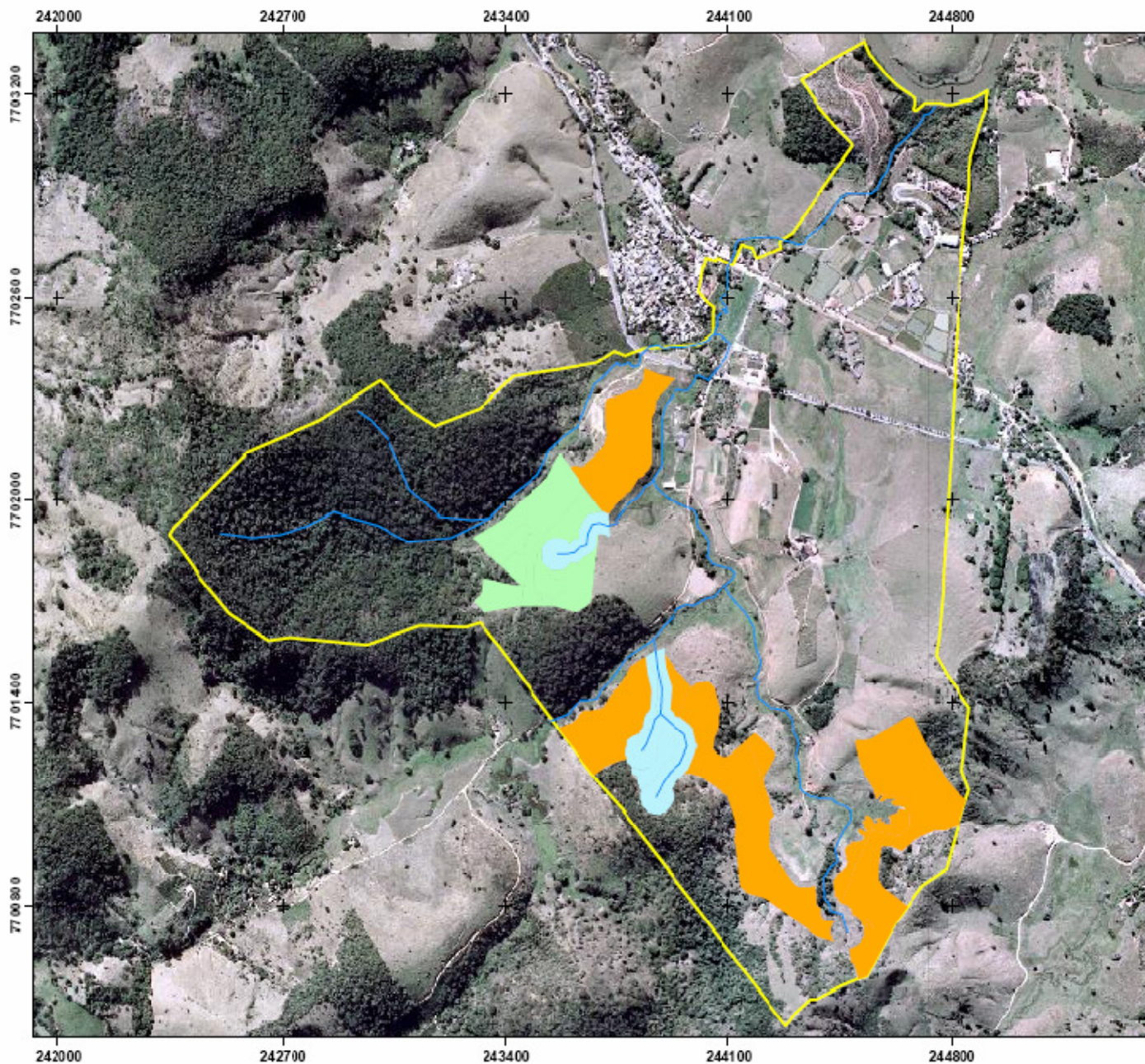
16 módulos de 2,0 ha para cada espécie ou SAF .

# Plano de uso do solo da unidade:

**Módulos com florestas para recomposição de RL e APP**

18 hectares

Diferentes sistemas de recuperação alternativos, incluindo modelos de referência para a pequena propriedade ou posse rural;



### Legenda

- Curso d'água
  - Perímetro da Propriedade
  - APP - 7,23 ha
  - Floresta Produção - 33,46 ha
  - Reserva Legal - 10,10 ha
- TOTAL - 50,79 ha



Sistema de Projeção UTM  
 Meridiano Central: 39° W. Gr.  
 Datum horizontal: SIRGAS 2000  
 Eqüidistância curva de nível: 20m



#### PROJETO FLORESTA PILOTO

Propriedade: Escola Agrotécnica Federal de Alegre - EAFA

Localidade: Rive, município de Alegre-ES

Área total calculada: 325,96 ha

Unidade de Processamento: IncaPer  
 Data: Março/2009

Equipe:  
 Renato C. Taques  
 Pedro Carvalho  
 Pedro Galveas  
 Miguel A. Aguiar

Fonte:  
 GECBASES/IBGE - Curva de nível  
 IEMA - Ortofoto mosaico;



# CUSTO ESTIMADO/UNIDADE/5 ANOS

Implantação:	R\$ 500.000,00
Manutenção no 1º ano:	R\$ 175.000,00
Manutenção no 2º ano:	R\$ 100.000,00
Manutenção no 3º ano:	R\$ 75.000,00
Manutenção no 4º ano:	R\$ 75.000,00
Manutenção no 5º ano:	R\$ 75.000,00
<b>Custo de Imp./Manut.:</b>	<b>R\$ 1.000.000,00</b>

**Valor Total 10 UD's = R\$ 10 milhões**

# CRITÉRIOS SELEÇÃO DE ÁREAS “FLORESTAS-PILOTO”

- Representatividade das áreas (temperatura, relevo, precipitação;
- Preferência por regiões de menor cobertura de vegetação nativa;
- Possibilidade de parcerias na região.

# Regiões Naturais Selecionadas

1) **Região de Terras Quentes, Planas e Secas do Extremo Norte** (municípios de Montanha, Ponto Belo e Mucurici), situada em grande parte na bacia do rio Itaúnas. Localização preferencial: área no entorno da estrada ES -209, no município de Montanha;

2) **Região de Terras Quentes, Acidentadas e Secas do Noroeste** (engloba as regiões administrativas do Noroeste I e Noroeste II), situada em grande parte na bacia do rio São Mateus e nas sub-bacias dos rios São José e Barra Seca (parte do Noroeste II). Localização Preferencial: Eixo da BR-342 (Vila Pavão – Ecoporanga). A área deverá ser adquirida pelo Governo do Estado para a instalação de um Centro de Recuperação de Áreas Degradadas, incluindo a instalação da Floresta-Piloto.

# Regiões Naturais Selecionadas

**3) Região de Terras Quentes, Acidentadas, e Secas do Vale do rio Doce /bacia do Rio Santa Maria do Rio Doce -**

Localização Preferencial: área da Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa;

**4) Região de Terras Quentes, Acidentadas e Secas do Vale do Rio Doce/bacia do Rio São João Pequeno - Localização**

Preferencial: área da Escola Agrotécnica Federal de Colatina;

# Regiões Naturais Selecionadas

## 5) Terras Quentes, Acidentadas, Secas ou de Transição Chuvosas/Secas do Vale do Itapemirim

Localização: Área da Escola Agrotécnica Federal de Alegre;

## 6) Terras Frias, Acidentadas, Chuvosas das Regiões Serranas (Sudoeste Serrana e Central Serrana)

Localização preferencial: Região de Pedra Azul (Domingos Martins);

# Regiões Naturais Selecionadas

**7) Terras com Temperaturas Amenas, Acidentadas, Transição Chuvosa/Seca do Caparaó** (região com predomínio do Café Arábica: Iúna, Muniz Freire e Ibatiba, com altitudes de 500 a 800 metros)  
Localização preferencial: Eixo: Ibatiba – Iúna);

**8) Terras com Temperaturas Frias, Acidentadas e Chuvosas do Caparaó** (região do Caparaó com altitudes superiores a 800 metros – municípios de Irupi, Ibitirama, Dores do Preto e região).  
Localização preferencial: Entorno do Parque Nacional do Caparaó;

# Regiões Naturais Selecionadas

**9) Terras Quentes, Planas, com transição chuvosa/seca ou chuvosa do Litoral Norte**

Localização preferencial: Eixo Linhares – Sooretama – Jaguaré.

**10) Terras Quentes, Planas, de regiões Secas do Litoral Sul – Bacia do Itapaboana**

Localização: Município de Presidente Kennedy



# GESTÃO DO PROJETO

**COMITÊ GESTOR:** SEAG, SEAMA, INCAPER, IEMA, IDAF, VALE, IFES, UFES.

## ATRIBUIÇÕES:

- ★ Definir a localização em cada região natural e elaborar projeto;
- ★ Acompanhar a execução do projeto em todas as fases;
- ★ Mobilizar os recursos necessários à implantação;

**OBRIKADO**

**Pedro Arlindo Oliveira Galvêas**  
**Pesquisador Embrapa/Incaper**  
**Msc. Genética e Melhoramento de Plantas**  
**[galveas@seag.es.gov.br](mailto:galveas@seag.es.gov.br)**